

COMISSÃO DE POLÍTICAS URBANAS E MEIO AMBIENTE

ATA DA OITAVA REUNIÃO

Ao vigésimo oitavo dia de fevereiro de dois mil e dezenove, às catorze horas, sob a Presidência do Vereador Douglas do Nascimento Medeiros, reuniram-se no Plenário da Câmara Municipal de Jundiaí, os vereadores membro desta Comissão, os senhores: Arnaldo Ferreira de Moraes e Gustavo Martinelli; ausentes os vereadores, senhores: Marcelo Gastaldo e Leandro Palmarini, o qual foi representado pela assessora parlamentar Ariadiner Liba; demais vereadores, senhores: Cícero Camargo da Silva, Marcio Petencostes de Souza, Cristiano Lopes, Faouaz Taha, Rafael Antonucci, Romildo Antonio da Silva, Adriano Santana dos Santos, Valdeci Vilar Matheus, Edicarlos Vieira, Rogério Ricardo da Silva e assessores parlamentares: Diego Ferla Silva, Bruna Lazarini, Joab José da Silva, Nelson Giarola, Fernanda Lopes Antonio, Alessandra Citeli, Emerson Leite, Karla Andrilli, Edson Aparecido Gomes, Armando Vendramin, Soenir Macieri, Donato Capuzzi, Carina Reis e Camila Mota, representado o vereador Dr. Wagner Ligabó e Anderson José dos Santos, representando o vereador Antonio Carlos Albino; convidados: Sr. Adilson Rodrigues Rosa, gestor da UGISP (Unidade de Gestão Infraestrutura e Serviços Públicos) da Prefeitura de Jundiaí e sua equipe composta pelo Sr. Wagner Silvério, diretor núcleo relacionamento com o cidadão; Sr. Hélio Massa, diretor de zeladoria; Sras. Eliana Dionizio, Priscila Yokoyama de Carvalho e Quézia Doane de Lucca e o Sr. Giorgio Schiavinato, todos do núcleo de relacionamento com o cidadão; Sr. André Leme do Prado, da tecnologia da informação e o Sr. Francisco Carlos Paiva, assessor de políticas governamentais, conforme lista de presença que passa a integrar a presente ata. Dando início a reunião o presidente agradeceu a presença de todos e enfatizou que o objetivo da reunião é demonstrar o funcionamento da unidade de gestão. O gestor apresentou sua equipe e informou o papel desempenhado por cada um na unidade. Explicou a metodologia do trabalho que é elaborada por meio de cruzamento de fatores, os quais determinam porque certas regiões recebem maior atendimento que outras. E que fatores climáticos podem interferir na programação, pois quando chove os serviços de roçada, por exemplo, não podem ser realizados. Anteriormente não havia metodologia e nem indicadores de execução e de demanda. Sua gestão trouxe mais inteligência, graças a utilização de equipamentos e tecnologia para aumentar e melhorar a produtividade. Foi necessário elaborar um



COMISSÃO DE POLÍTICAS URBANAS E MEIO AMBIENTE

planejamento estratégico, porque a UGISP surgiu da junção de duas Secretarias: a de Serviços Públicos e a de Obras. O gestor explicou a visão, missão e valores que têm orientado todo o trabalho da unidade. Explicou também o programa de manutenção, no qual é definido o que fazer para garantir o aumento de produtividade, entre outras decisões. Explicou que por meio de um aplicativo é possível fazer a análise da produtividade mensal e semanal dos funcionários, visando orientar os encarregados. Outro dado importante para a programação dos serviços foi a adoção de critérios de prioridade como: perímetro (38 regiões), demandas (oriundas da ouvidoria, de processos administrativos, aplicativo e Câmara e também das recebidas pela central 156) e análise do grau de criticidade, ou seja, dos locais de risco (queda de árvores, locais íngremes, etc.). Após essa verificação é feita carta de serviço com o levantamento de todos os serviços, tipos, execução e capacidade instalada. O gestor comenta que antes os trabalhos eram realizados de forma desconexa e que agora estão buscando integração entre as várias diretorias e departamentos, para executar de forma conjunta e não comprometer a geração de valores. Ou ponto abordado foi o relacionamento com os Stakeholders (municipais, Câmara, imprensa e concessionárias como a DAE, Comgás e CPFL), visando o atendimento de suas necessidades. Por isso, a transparência e o contato com este público são importantes, divulgando dados e também a programação dos serviços por meio do site da Prefeitura. Futuramente, também disponível por aplicativo. Explicou que fez adaptações na maneira de trabalhar das equipes, trazendo maior agilidade para a conclusão dos serviços. Como exemplo disso, comentou que uma equipe de roçada também pode fazer a raspagem para que todos os serviços de determinada área sejam finalizados em uma mesma ocasião. O gestor falou também sobre o levantamento arbóreo e comentou a situação das árvores: algumas são muito antigas, outras não são espécies nativas e outras plantadas em locais inadequados, principalmente em baixo da rede elétrica, o que gera problemas sérios na cidade, aumentando a demanda por poda e remoção de árvores. Informou que há muitos mutirões tanto para roçada quanto para poda e remoção de árvores. Em seguida passou a palavra para o diretor, Wagner Silvério, o qual também comentou os fatores negativos que interferem na programação dos trabalhos como a chuva, por exemplo. Então, para uma melhor atuação, foi elaborado um plano de ação e realizado alguns mutirões em quatro finais de semana. Um outro aspecto comentando foi a checagem das demandas. Nesse momento o gestor complementou informando que, muitas vezes, um bairro apresenta maior número de solicitações que outros, mas isso nem sempre



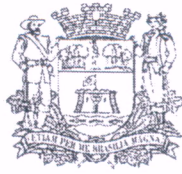
COMISSÃO DE POLÍTICAS URBANAS E MEIO AMBIENTE

reflete a realidade, as vezes as pessoas são mais ativas e acabam solicitando o mesmo tipo de demanda. Por isso, explica o diretor, há uma verificação no local, tiram foto para que posteriormente o depto. de relacionamento entre em contato com o munícipe. Explicou que apesar da demanda represada diante do acúmulo de solicitações recebidas pela central 156, o serviço é feito em paralelo. As demandas dos vereadores entram na programação regular, mas há os fluxos de exceção (gabinete, ouvidoria e Câmara), nos quais, os serviços podem ser incluídos às quintas e sextas-feiras. Outra ação importante comentada pelo diretor é o acompanhamento da produtividade das equipes. Caso, uma equipe não corresponda com o esperado, talvez seja necessário trocar o encarregado, o qual não é apenas motorista e precisa fiscalizar e acompanhar a equipe também. O diretor explicou que, frequentemente se reúnem com as terceirizadas e informam as necessidades de ajustes, buscando comparativo de qualidade e evolução significativa. Os trabalhos depois de realizados, também são vistoriados pelo gestor. Encerrou sua fala mencionando a criação da equipe de relacionamento em novembro de 2018 e informou os números de podas e roçadas dos últimos mutirões realizados, bem como a data em que os próximos ocorrerão. Em seguida, o presidente abriu para perguntas dos vereadores. O vereador Márcio criticou a central 156, pois os munícipes reclamam da não execução dos serviços, embora recebam resposta da Prefeitura alegando que o mesmo foi realizado. Elogiou o trabalho realizado pelo Sr. Francisco Carlos Paiva (Fran) e indagou a respeito de suas atribuições, visto que atende muito bem os vereadores. Parabenizou pela realização dos mutirões e contratação do Sr. Hélio Massa e perguntou qual a programação para trabalho com a Fumas em relação a vielas. O vereador Gustavo questionou a respeito da CIP (Contribuição da Iluminação Pública). Quantas equipes realizam o trabalho e quais os projetos para novas implantações em Jundiaí. Sobre o córregos, principalmente o Guapeva, qual a programação para desassoreamento e margens de rios e córregos. Questionou a manutenção preventiva das estradas e também comentou a mesma reclamação trazida pelo vereador Márcio em relação a central 156. Reclamou que a equipe da UGISP vai para um local e só atende uma demanda, deixando outras muito próximas sem atender. Sugeriu o tapamento de buraco com cimento para evitar que o mato cresça no meio-fio, guias e vielas. O vereador Edicarlos enfatizou que os munícipes recorrem aos vereadores quando não são atendidos pela central 156, mas que estes também não conseguem solucionar os problemas, uma vez que seus ofícios acabam sendo direcionados à mesma central. Diante dessa dificuldade, questionou a possibilidade de se criar um canal direto para que o próprio



COMISSÃO DE POLÍTICAS URBANAS E MEIO AMBIENTE

parlamentar possa solicitar os serviços, diferentemente dos procedimentos adotados até hoje. Outra sugestão trazida pelo vereador Edicarlos foi a utilização de aplicativo para facilitar e evitar demasiadas burocracias, trazendo mais agilidade ao atendimento. Abordou também a questão das podas de árvores, sendo que a Prefeitura acaba não realizando esse serviço e depois envia multa pra quem o fez. Acredita que deveria existir uma lei para regulamentar essa necessidade e otimizar os serviços. Questionou quando serão realizadas as obras de asfaltamento e recapeamento das vias, quantas pessoas compõem a equipe de roçada e também sobre o desassoreamento do rio Jundiaí, além de sugerir que as equipes de poda de árvore, roçada e raspagem sejam uma só. O vereador Cícero perguntou a respeito do mato alto das calçadas das escolas estaduais, porque não são cortados e também sobre as calçadas dos particulares. Também criticou a CPFL e perguntou se não há uma forma de atender os munícipes mais rápido na resolução de danos ocasionados na rede elétrica. Parabenizou o gestor pela prevenção de enchentes, principalmente na região do Vianelo, onde o problema não tem ocorrido mais. O vereador Rafael também falou sobre a CPFL e pergunta de que forma a prefeitura pode atuar nas cobranças à empresa com relação a falta de energia elétrica e demora em normalizar os serviços. Comenta que no Caxambu demorou mais de quarenta e oito horas pra resolver. Para ele, a poda da copa das árvores é uma forma de prevenir eventuais problemas na rede elétrica. O vereador Rafael ainda comentou sobre a regulamentação de terrenos particulares, nos quais os proprietários não fazem a conservação e assim, como o vereador Edicarlos também sugeriu mudanças no atendimento dos vereadores com a implantação de uma plataforma on line para recebimento de ofícios, visando a melhoria dos trabalhos. O vereador Valdeci perguntou se há ou não uma parceria com a CPFL, pois os serviços ficam parados. Em resposta aos questionamentos formulados pelos vereadores, o gestor começou explicando que existem cinco diretorias, ou seja, cinco planejamentos individuais para execução, fora os limites humanos e financeiros. Que por ano são 30 mil solicitações, número esse que tem aumentado devido as demandas dos vereadores terem passado para a central 156, se tornando este um importante canal de entrada. Explicou que a junção de tudo isso e o grau de criticidade permitem organizar os trabalhos da unidade de acordo com o número de equipes para determinados serviços. Ele entende a contribuição dos vereadores ao indicar o que precisa ser feito na cidade. Explicou que o funcionário Francisco (Fran) é um facilitador do trabalho dos vereadores, pois leva as prioridades das demandas até os diretores, mas não programa os serviços, os quais são baseados numa



COMISSÃO DE POLÍTICAS URBANAS E MEIO AMBIENTE

encerrada pelo presidente às 16h25 (dezesesseis horas e vinte e cinco minutos) e, eu, Cristiane Alves Pereira, agente de serviços administrativos, lavrei a presente ata, que segue assinada pelos membros da Comissão.

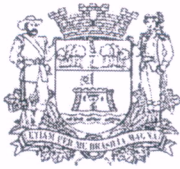
Douglas do Nascimento Medeiros
Presidente

Arnaldo Ferreira de Moraes

Gustavo Martinelli

Leandro Palmarini

Marcelo Gastaldo



GABINETE VEREADOR DOUGLAS MEDEIROS
COMISSÃO DE POLÍTICAS URBANAS E MEIO AMBIENTE

Reunião – 28 de fevereiro de 2019

LISTA DE PRESENÇA

Membros

Presidente Ver. Douglas Medeiros

Douglas Medeiros

Ver. Arnaldo Ferreira de Moraes

[Signature]

Ver. Gustavo Martinelli

[Signature]

Ver. Leandro Palmarini

Ver. Marcelo Gastaldo

Demais Participantes

Nome legível	Cargo/Função
1. Wagner Silveiro	DIRETOR NÚCLEO Relacionamento C/Cidadão
2. Helio Massa	- DIRETOR zeladoria
3. Eliana Hernandez	Núcleo Reloc. Cidadão
4. Priscila Yokoiama	
5. Quezia De Lucea	
6. Giorgio Scaviato	
7. Adilson Rosa	GESTOR



GABINETE VEREADOR DOUGLAS MEDEIROS
COMISSÃO DE POLÍTICAS URBANAS E MEIO AMBIENTE

8.	André Leme do Prado	tecnologia Informação
9.	Cícero da Saúde	VEREADOR
10.	MÁRCIO F SOUZA	VEREADOR
11.	CRISTIANO LOPES	VEREADOR
12.	Arnaldo F. de Momoio	VEREADOR
13.	FAOUAZ TAHA	VEREADOR
14.	DAFAGU ANTONUC	
15.	Fernando Antonio da Silva	
16.	DIKA XIQUE XIQUE	VEREADOR
17.	VALDECI VILAR	VEREADOR
18.		VEREADOR.
19.	Edicarlo Vieira	VEREADOR.
20.	Rogério Ricardo de Silva	VEREADOR
21.	FRANCISCO CARLOS (FRAN)	UOISP
22.	Diego Ferla Silva	ASSESSOR
23.	Aerodimou Liba	Assessoria
24.	Carina Reis	amunora
25.	Camila meta	Assessoria De Ligabó
26.	Bruna Lazarini	Ass. Vereador Austiano
27.	JOAB JOSÉ DA SILVA	ASSESSOR VER. MÁRCIO



GABINETE VEREADOR DOUGLAS MEDEIROS
COMISSÃO DE POLÍTICAS URBANAS E MEIO AMBIENTE

28.	Nelson Gregório	Assessor Ver. Rogério
29.	Fernanda Lopes Antonio	Assessoria Ver. Rogério
30.	Anderson Jure da Santos	Assessor Ver. Allino
31.	Eliana M. Dionizio	UGISP Núcleo de Relacionamento
32.	Priscila Y Kayama de Carvalho	UGISP Núcleo de Relacionamento
33.	Quízia Obank de Bucca	UGISP Núcleo de Relacionamento
34.	GIORGIO SCHIAVINATO	UGISP Núcleo de Relacionamento
35.	Felismaria Vitelli	Assessoria S. Fausto
36.	EMERSON LEITE	GABINETE EDICARLOS
37.	Karla Andillei	Assessoria Ver. Edicarlo
38.	Edson A. Gans	Assessoria Ver. Edicarlo
39.	Dennis Maciel	Assessoria Ver. Edicarlo
40.	ARMANDO VENDRAMIN	Assessoria Ver. Douglas
41.	DONATO CARREZI	Assessoria Ver. Douglas
42.		
43.		
44.		
45.		
46.		
47.		